

Candidatos invadem o Nordeste

Fernando Henrique Cardoso prometeu obras, estradas, ferrovias e vida melhor para o povo. Luiz Inácio Lula da Silva acusou o governo de distribuir verbas segundo conveniências políticas. Ciro Gomes fez cinco comícios no mesmo dia. Os três candidatos à presidência falaram de temas diferentes, mas escolheram o mesmo lugar para fazer campanha ontem: o Nordeste. O presidente esteve no Maranhão. Lula, candidato do PT, foi a Pernambuco, onde nasceu. Ciro, do PPS, escolheu o Ceará, seu maior reduto eleitoral.

O presidente, no papel de candidato à reeleição, desembarcou no Aeroporto Cunha Machado, em São

Luís, ao lado da governadora Roseana Sarney, também candidata a mais um mandato, anunciando a preocupação com a área social. "Educação e saúde. É disso que o povo está precisando", afirmou.

Cerca de 5 mil pessoas, segundo a Polícia Militar maranhense, estavam no comício. A governadora foi recebida de volta ao estado, de onde se afastou no dia 8 de junho, para se submeter, em São Paulo, a quatro cirurgias para retirada de tumores. Os eleitores foram transportados em 140 ônibus, alugados pelo comitê eleitoral de Roseana, segundo seu irmão Fernando Sarney. O comitê nacional da reeleição pagou R\$ 2.200 pelo aluguel das instalações

do antigo prédio do aeroporto.

O início do horário eleitoral na televisão, dia 18, quando a oposição fará críticas ao governo, não é motivo de preocupação, disse Fernando Henrique. "Mostrar as falhas do governo é até bom. Um governo não pode pretender que não tenha falhas. Se mostrar, a gente tenta corrigir", afirmou. Fernando Henrique disse ser importante que a população saiba as falhas de seu governo, mas também que se pergunte sobre as opções que terá em 4 de outubro. "Será que os outros que criticam são capazes de fazer melhor? Não quero prejudicar. O povo vai julgar e até agora ele tem sido generoso comigo", declarou.

O presidente citou como crítica equivocada aquela feita ao programa de renda mínima do Ministério da Educação. "Aqui no Brasil é muito curioso. Não tem nada e você começa atendendo 20. Aí, dizem que são só 20. Mas antes era zero", comentou. Fernando Henrique considera que as medidas sociais representam um progresso em relação à situação anterior. "Dizem que vai atingir só mil municípios. Mas antes não tinha para nenhum", acrescentou.

Em Recife, Luiz Inácio Lula da Silva protestou contra a liberação de verbas por parte do governo, que para ele é feita segundo critérios políticos. Lula citou Pernambuco co-

mo um exemplo de discriminação e acusou o governo federal de liberar recursos "de acordo com suas conveniências políticas". "A ligação de FH com o PFL tem ocasionado todo tipo de negociata". Lula afirmou que o povo pernambucano sofre porque o governador Miguel Arraes, do PSB, "está sendo boicotado pelos próprios políticos pernambucanos, liderados por Marco Maciel e Inocêncio de Oliveira".

Acompanhado do candidato a vice-presidente em sua chapa, Leonel Brizola, Lula participou de uma caminhada pelas ruas do Centro de Recife, encerrada com um comício na Praça Nossa Senhora do Carmo. Antes de começar a caminhar, Lula ga-

rantiu que a militância do PT e dos outros partidos de esquerda vai conseguir mudar as pesquisas de opinião pública. Além disso, afirmou o candidato, "quando o horário gratuito na TV entrar no ar, o povo vai conhecer quem realmente tem compromissos com os mais carentes".

O ex-prefeito de Fortaleza e ex-governador do Ceará Ciro Gomes foi ao estado que lhe dá a liderança nas pesquisas pedir votos e garantir ao eleitor que é o único capaz de tomar providências concretas em benefício do Nordeste. Ciro fez comícios em Iracema, Ererê e Pereiro durante o dia. À noite, foi para Icó e encerrou a maratona em Lavras da Mangabeira.

São Luiz - Divulgação

Recife - Tasso Marcelo/AE



Em São Luiz, Fernando Henrique fez comício no aeroporto e prometeu obras, estradas e ferrovias. Em Recife, Lula acusou o governo de liberar recursos para os estados segundo "conveniências políticas"